



En colaboración con el  
**Gobierno de Japón**



# Resumo do Módulo 6

*epihc.org*

## PRINCÍPIO ÉTICO: 6 - RESPEITO DOS DIREITOS DO PACIENTE

### O PORQUÊ, O COMO E O SEU DEVER

### APRENDIZADOS-CHAVE, DEVERES E OBRIGAÇÕES CRÍTICAS

### SEUS DEVERES E OBRIGAÇÕES



#### CENÁRIO

#### VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Vítima de ferimento por arma de fogo, submetida a restrições protetivas, contesta essas medidas durante a recuperação.



1. Assegure que os direitos à dignidade, privacidade e contenção sejam respeitados e apoiados durante todo o processo de cuidado.
2. Esse respeito deve se estender à obtenção do consentimento informado e ao direito de recusar o tratamento.
3. Ao conduzir pesquisas clínicas, informe cada pessoa envolvida sobre os riscos e benefícios, bem como sobre seu direito de recusar a participação sem risco para si mesma.
4. Toda comunicação deve ser conduzida de maneira e em linguagem facilmente compreendidas, especialmente ao lidar com populações e culturas diversas, com diferentes conjuntos de valores e comportamentos, onde a comunicação pode ser complexa.
5. Assegure que o consentimento seja obtido de maneira separada de outras questões contratuais e em linguagem clara, incluindo uma opção para que os indivíduos retirem seu consentimento facilmente.
6. Garanta que todos os eventos adversos e reclamações de pacientes sejam monitorados, avaliados e relatados pela alta administração ao conselho.
7. Implemente e monitore políticas e procedimentos formais dentro da organização para apoiar as melhores práticas, conforme a Carta de Direitos de Segurança do Paciente da OMS.
8. Compartilhe o feedback do paciente adequadamente com as partes interessadas.
9. Aja com honestidade e responsabilidade, proíba práticas que prejudiquem os pacientes e lide com quaisquer ameaças ou riscos reais ou percebidos aos pacientes com urgência, transparência e sensibilidade.



#### NOTAS PARA GERENTES

Seguir as boas práticas é inegociável!



#### CASO JURÍDICO

#### RECUSA DE TRATAMENTO

Paciente opta por não continuar com tratamento que salvaria sua vida.



1. Implementar e manter processos legais e governança em nível de diretoria com revisão regular.
2. Implementar mecanismos para supervisionar as atividades de pesquisa e informar os pacientes sobre seus direitos em relação a essas atividades.
3. Desenvolver mecanismos de feedback para apoiar os objetivos mais amplos de saúde do seu ambiente em relação aos direitos dos pacientes.
4. Alinhar as políticas em relação aos direitos do paciente com os documentos ou acordos fundamentais internacionais para garantir que as melhores práticas estejam sendo adotadas e implementadas.
5. Monitorar desafios, deficiências e preocupações complexas e intrincadas no registro de riscos.
6. Reportar áreas de risco significativo ao Comitê de Riscos da Diretoria.
7. Adotar diretrizes éticas em relação à autonomia do paciente e à segurança institucional.



#### NOTA PARA A EQUIPE EXECUTIVA SÊNIOR E MEMBROS DO CONSELHO

Fingir ignorância não é uma defesa válida!

